

“Afirmam que o Movimento Espírita está superficial. São muitas as conjecturas a respeito dos porquês dessa situação. Fico a me perguntar, superficial como? O dicionário aponta os seguintes sinônimos: aparente, ilusório, leviano, pouco profundo, pouco sólido.”

SUPERFICIALIDADE DO MOVIMENTO ESPÍRITA

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 5 **Matéria de capa** – Superficialidade do Movimento Espírita
- 9 **Eventos e Grupos de Estudo**
- 18 **Entrevista** com Maria Elizabete (Beta)
- 21 **Notícia Magnética** – V EMEPE
- 26 **Palavras do Codificador** – *o cego da piscina*
- 28 **Dica de Leitura** – *A dupla vista* de Élie Berthet
- 29 **Jacob Melo responde** sobre a influência da atividade sexual na aplicação magnética



Maria Elizabete:
entrevistada do
mês



EDITORIAL

O bom senso de Allan Kardec, unido à sua honestidade e inteligência deram suporte suficiente para que a Doutrina Espírita se estruturasse como uma verdadeira ciência. Como verdadeiro cientista fez todo o esforço para não confundir opiniões pessoais com a verdade.

Esta, para ser assim considerada, deveria vir através de vários médiuns, de lugares diversos e desconhecidos entre si.

Sendo o Magnetismo uma ciência, as mesmas recomendações e cuidados que Kardec estabeleceu para com o Espiritismo devem ser seguidos com relação ao Magnetismo feitas as necessárias adaptações.

Infelizmente, muitos confundem a opinião pessoal com a verdade que deve ser fruto da observação e da experiência coletiva.

Corroborando com isto, escreveu o codificador em *O Livro dos Médiuns*, no capítulo IV, Dos Sistemas:

Uma vez certificados [os fenômenos espíritas], por testemunhos irrecusáveis e pelas experiências que todos têm podido fazer, sucedeu que **cada um os interpretou a seu modo, de**

acordo com suas ideias pessoais, suas crenças ou suas prevenções.

Daí, muitos sistemas, a que uma observação mais atenta viria dar o justo valor. (Grifos nossos)

Em *O Livro dos Espíritos*, no item 7 da Introdução assim escreveu Kardec: “O homem que julga infalível a sua razão está bem perto do erro”.

Podemos dizer que o pensamento de uma pessoa, sonâmbulo ou Espírito, por mais inteligentes que sejam, constituem apenas uma opinião e assim devem ser recebidos, visto que “pode-se ter muito atilamento, muita instrução mesmo, e carecer-se de bom senso. Ora, o primeiro indício da falta de bom senso está em crer alguém infalível o seu juízo” – idem, item XVII.

Afirmar-se verdadeira uma ideia partida de um único cérebro é, no mínimo, temerário, visto que o risco de erro é grande.

A necessidade de pesquisas e experimentos no Magnetismo é premente, visto que o abandono a que foi relegado deixou quase tudo por descobrir e desenvolver. Cabe aos magnetizadores modernos essa difícil mas gratificante tarefa.



Nossa Mensagem

SE VOCÊ DESEJA

Espírito: André Luiz

Médium: Francisco C. Xavier

Se você deseja ser cristão efetivamente:
perdendo, vencerá na batalha humana;
cedendo, obterá os recursos de que precisa;
trabalhando, conseguirá a felicidade própria;
perdoando, edificará em torno de si mesmo;
libertando, conquistará os outros;
suportando, resistirá na tempestade;
renunciando, ganhará tesouros imortais;
abençoando, salvará muitos;
sofrendo, terá mais luz;
sacrificando-se, encontrará a paz;
suando, purificar-se-á;
amando, iluminará sempre.

Fonte: <http://www.reflexoesespiritas.org/>

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com



O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção ortográfica e
gramatical dos textos
recebidos.

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:

www.jacobmelo.com

www.paulodetarsoaracaju.com

O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Marcella Colocci

Revisão

Erna Barros

Jornalista



SUPERFICIALIDADE DO MOVIMENTO ESPÍRITA

Adilson Mota

Afirmam que o Movimento Espírita está superficial. São muitas as conjecturas a respeito dos porquês dessa situação. Fico a me perguntar, superficial como? O dicionário aponta os seguintes sinônimos: aparente, ilusório, leviano, pouco profundo, pouco sólido.

Será que querem dizer que o Movimento Espírita está representando apenas uma aparência de Espiritismo que produz a ilusão de algo sólido e profundo? O que estaria faltando para que o Movimento Espírita deixe de ser como um barco que só navega na superfície e se torne como um submarino que possui a flexibilidade para atravessar as águas superficiais e se aventurar intemorato pelas camadas mais profundas em busca de algo mais, não acomodando-se ao já conhecido e percorrido?

Apontam alguns que essa superficialidade se deve às curas procuradas e oferecidas e que se deveria falar mais de amor, a fim de que as pessoas se desliguem dos interesses terrenos desenvolvendo-se mais em termos espirituais e morais. Por esse motivo é que se vê uma profusão de livros, palestras, seminários e congressos abordando temas morais. O tema, tão somente, é suficiente para o considerarmos profundo?

Vejamos o que o Espírito José escreveu e Allan Kardec registrou em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XIX, “A fé que remove montanhas”:

Tende, pois, a fé, com o que ela contém de belo e de bom, com a sua pureza, **com a sua racionalidade**. Não admitais a fé sem comprovação, cega filha da cegueira. Amai a Deus, **mas sabendo porque o amais**; crede nas suas promessas, **mas sabendo porque acreditais nelas**; segui os nossos conselhos, mas compenetrados do fim que vos apontamos e dos meios que vos trazemos para o atingirdes. (Grifos meus)

Dizem que *O Evangelho Segundo o Espiritismo* é um livro que fala ao coração, numa visão romântica, poética, pelo fato de representar a base moral da Doutrina Espírita. Na minha opinião penso que este livro fala à razão, pois tudo nele promove a fé raciocinada ao invés de uma simples crença. Nele o amor e a caridade

encontram motivos racionais e científicos para serem desenvolvidos, como podemos atestar nas palavras acima, do Espírito José.

Como desenvolver os bons sentimentos? Como se faz para perdoar? Será que as palestras e livros espíritas têm procurado responder a esses questionamentos ou têm tão somente falado de amor achando que pela repetição das palavras o desenvolveremos, enfim?

Valoriza-se tanto os sentimentos (o que não é um erro) mas desvaloriza-se a inteligência como se ela fosse responsável apenas por orgulho e vaidade.

Esquece-se a famosa frase do Espírito de Verdade: Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; **instruí-vos**, este o segundo. (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. IV - grifo meu).

Se dizem que Deus é amor, lembramos que os Espíritos Superiores definiram o Criador como sendo *inteligência suprema* (*O Livro dos Espíritos*, questão 1) e o Espírito como *princípio inteligente* (*idem*, questão 23).



Se curar ou aliviar as doenças e sofrimentos dos outros é ser superficial, então Jesus o era? Pois não somente Ele curou muitos, como ainda orientou: curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai. (Mateus 10:8).

Até onde sabemos Jesus não perguntava às pessoas se elas estavam fazendo alguma transformação moral, nem se pretendiam Lhe seguir dali em diante. Os curava antes e depois Lhes transmitia a *Boa Nova*. Assim o Cristo ensinava a caridade através da teoria e da prática, pois em seu tão grande amor ele não suportava que alguém sofresse.

Seguindo ainda com *O Evangelho Segundo o Espiritismo* encontramos a seguinte orientação de Kardec:

Se Deus não houvesse querido que os sofrimentos corporais se dissipassem ou abrandassem em certos casos, não houvera posto ao nosso alcance meios de cura. A esse respeito, a sua solicitude, em conformidade com o instinto de conservação, indica que é dever nosso procurar esses meios e aplicá-los. (cap. XXVIII)

Complementando tudo isto, se necessário fosse, eis o que o Espírito Bernardino respondeu ao ser questionado do seguinte:

27. *Deve alguém pôr termo às provas do seu próximo quando o possa, ou deve, para respeitar os desígnios de Deus, deixar que sigam seu curso?*

Dizei antes: “Vejam os meios que o Pai misericordioso me pôs ao alcance para suavizar o sofrimento do meu irmão. Vejam se as minhas consolações morais, o meu amparo material ou meus conselhos poderão ajudá-lo a vencer essa prova com mais energia, paciência e resignação. Vejam mesmo se Deus não me pôs nas mãos os meios de fazer que cesse esse sofrimento; se não deu a mim, também como prova, como expiação talvez, deter o mal e substituí-lo pela paz.” (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. V, item 27)





“A superficialidade do Movimento Espírita não estaria na pouca atenção que se tem dado às obras de Allan Kardec?”

Será que ainda restam dúvidas de que curar ou aliviar as dores do próximo faz parte da própria essência do Espiritismo? Que representam uma das formas de caridade que se pode promover para com o ser humano?

A superficialidade do Movimento Espírita não estaria na pouca atenção que se tem dado às obras de Allan Kardec? No desprezo à ciência e à filosofia espírita tornando o Espiritismo apenas mais uma crença religiosa? Não estaria superficial por falarmos de amor ao mesmo tempo em que cerceamos as oportunidades da sua prática pelo Magnetismo?

Comparo o atual momento espírita com a época da Reforma Protestante quando os religiosos já não liam o livro-base da religião cristã que era a Bíblia, preferindo os filósofos cristãos como Thomaz de Aquino e os intérpretes das Santas Escrituras. O povo também não lia a Bíblia, pois não sabia *latim*. Martinho Lutero, insatisfeito com a situação, tomou para si o encargo de traduzi-la para a língua alemã para que o povo pudesse lê-la. Hoje acontece algo semelhante com relação ao Espiritismo. Prefere-se a leitura dos inúmeros intérpretes da Doutrina Espírita, Espíritos ou encarnados, deixando-se quase completamente de lado o estudo das obras de Kardec.

Ao se tratar com descaso a ciência magnética acarretamos inúmeros prejuízos ao Espiritismo que tem barrado o seu desenvolvimento, tal o vínculo entre as duas, como asseverado por Allan Kardec (*Revista Espírita*, janeiro de 1869), de modo que precisamos de urgente atenção com a primeira antes que os danos causados ao segundo sejam irreversíveis.□

EVENTOS & GRUPOS DE ESTUDO



Curso de Passe Magnetismo

Teoria, técnicas e práticas

Temas:

- Os grandes magnetizadores
- Perispírito
- Duplo etéreo
- Fluidos
- Mediunidade
- Sonambulismo
- Transe
- Fenômeno anímico
- Fenômeno mediúnico
- Fenômeno psíquico
- Passes e suas técnicas

Datas e Horários

- 06/10/2019 - 08 às 12:00 h
- 13/10/2019 - 08 às 12:00 h
- 20/10/2019 - 08 às 12:00 h
- 27/10/2019 - 08 às 12:00 h
- 03/11/2019 - 08 às 12:00 h

Alberto Gama

Facilitador

INSCRIÇÃO: R\$40,00
(79)99987-1807 / 99109-9000

- VAGAS LIMITADAS -

Rua Everaldo Gonçalves da Silva, 24
Condomínio Vila Verde - Aeroporto - Zona de Expansão



Magnetismo Humano

**06 DE OUTUBRO (DOMINGO)
DE 15 ÀS 19 HORAS**

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE A CIÊNCIA DO MAGNETISMO HUMANO

"O Magnetismo e o Espiritismo são, com efeito, duas ciências gêmeas, que se completam e se explicam uma pela outra, e das quais aquela das duas que não quer se imobilizar, não pode chegar a seu complemento sem se apoiar sobre a sua congênera; isoladas uma da outra, elas se detêm num impasse; elas são reciprocamente como a física e a química, a anatomia e a fisiologia."

ALLAN KARDEC, REVISTA ESPÍRITA - JANEIRO 1869.

Para maiores informações e inscrições acesse o nosso site: www.leoncio.org

Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque

Rua Oscar da Fonseca, 58 Fundos, Fonseca, Niterói/RJ

Fone: +55 (21) 2625-8743 - Email: falecom@leoncio.org

Site: www.leoncio.org - Rede Social: www.facebook.com/leoncionet



INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES
9.8703-7466
GENESEGRUPOESPIRITA@GMAIL.COM

CURSO DE PASSE MAGNÉTICO

INÍCIO: 12/OUTUBRO/2019 ÀS 8:30 HORAS
DURAÇÃO: 11 SÁBADOS (MÉDIA)

SEJA UM MAGNETIZADOR ESPÍRITA



LOCAL: GÊNESE-GRUPO ESPÍRITA DO JANGA
RUA SETE, 70 LOT. GILBERTO FREIRE, JANGA, PAULISTA-PE

"AS TÉCNICAS DO MAGNETISMO HUMANO DE MESMER AOS DIAS ATUAIS"

SEMINÁRIO COM **JACOB MELO** - RN

LOCAL: Auditório da CASA DO ADVOGADO
Rua Quatro de Março, 441 Centro – Taubaté/SP

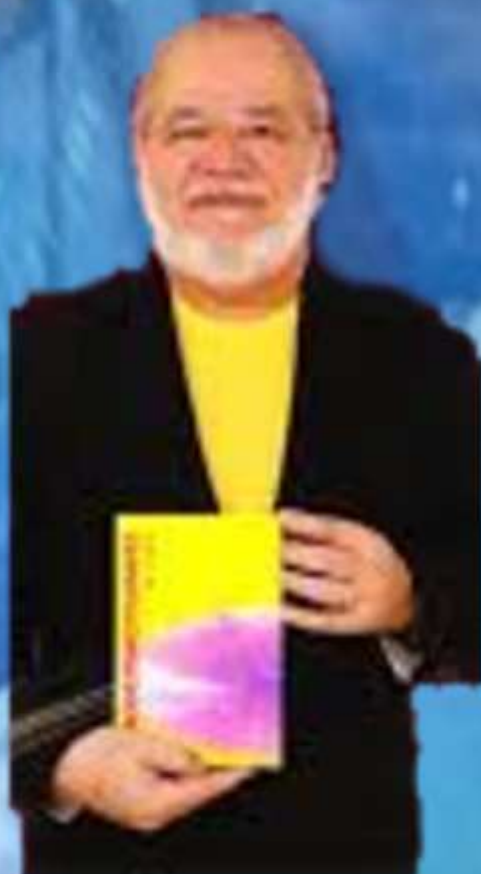
DATA: **12/10/2019**
DAS 08:30 às 19:30h

INSCRIÇÃO:
magnetismotaubate@gmail.com

TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 80,00

Contato: Cristina (12) 98159-1430

VAGAS LIMITADAS



REALIZAÇÃO: I.M.E. INSTITUTO DE MAGNETISMO E ESPIRITISMO
LUZ, HARMONIA E PAZ

Encontro de Magnetizadores Espíritas de Goiás

1º lote
R\$ 50,00



19 e 20
de OUTUBRO
2019

Comunidade Espírita
Ramatis (CER)

 (62) 99226-6227 - PATRÍCIA
(62) 98271-4400 - CLÉVIS
 cleviss@gmail.com

Av. Nicolau Copérnico, 419
Jardim da Luz
Goiânia / Goiás

APOIO DIVULGAÇÃO
 www.nacebr.com

    | nacetv

Estudando o Magnetismo com Jacob Melo - Jan/2020



*Se o Magnetismo é humano
sejamos mais humanos!*

Dias 11 a 19 de janeiro/2020

Horários: Sábados, das 08h30 às 17h30

Domingos: das 08h30 às 12hs

Terça a sexta-feira: das 19h30 às 21h30.

Obs. Nos sábados tem intervalo de duas horas para almoço

Informações: (84) 3231.4410
99699.1836; 98173.2368;
3645.0796 ou vidaesaber@gmail.com

Taxa de participação:

de 01/mai a 31/jul = R\$ 140,00
de 01/ago a 30/set = R\$ 150,00
de 01/out a 30/nov = R\$ 160,00
de 01/dez a 31/dez = R\$ 170,00
em janeiro-2020 = R\$ 200,00

Inscrições: na sede do **LEAN**, ou
através de depósito bancário* no
Banco do Brasil, em nome do
Lar Espírita Alvorada Nova
CNPJ: 24.518.334/0001-10
Agência 2035-4, Conta 1478-8

* Feito o depósito enviar foto ou imagem
do mesmo para lucilakaty@hotmail.com
e seus dados: nome, endereço, fone e e-mail

Local: **LEAN**. Parnamirim-RN
Estrada de Cajupiranga, 1489

EVENTOS & GRUPOS DE ESTUDO

Curso de Passe e Magnetismo

Teorias, técnicas e práticas

06 de outubro a 03 de novembro de 2019

Sempre aos domingos das 08 às 12 horas

Facilitador: Alberto Gama

Local: IEPE – Instituto Espírita Paulo e Estêvão

Rua Everaldo Gonçalves da Silva, 24 – Condomínio Vila Verde,

Aeroporto – Zona de Expansão – Aracaju (SE)

Inscrição: R\$ 40,00

(79) 99987-1807 ou 99109-9000

Grupo de Estudos sobre a ciência do Magnetismo Humano

06 de outubro de 2019 das 15 às 19 horas

Local: Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque

Rua Oscar da Fonseca, 58 Fundos, Fonseca – Niterói (RJ)

Inscrições e informações acesse o site www.leoncio.org

Ou pelo telefone: (21) 2625-8745

Curso de Passe Magnético

12 de outubro de 2019 às 08:30

Duração: 11 sábados (média)

Local: GÊNESE: Grupo Espírita do Janga

Rua Sete, 70 – Lot. Gilberto Freire, Janga – Paulista (PE)

As técnicas do Magnetismo Humano

De Mesmer aos dias atuais

Seminário com Jacob Melo

12 de outubro de 2019 das 08:30 às 19:30

Local: Auditório da Casa do Advogado

Rua Quatro de Março, 441 – Centro – Taubaté (SP)

Inscrição: R\$ 80,00

Contato por email: magnetismotaubate@gmail.com

Ou por telefone: (12) 98159-1430

Vagas Limitadas

EVENTOS & GRUPOS DE ESTUDO

2º EMEGO - Encontro de Magnetizadores Espíritas de Goiás

19 e 20 de outubro de 2019

Local: Comunidade Espírita Ramatis (CER)

Av. Nicolau Copérnico, 419 – Jardim da Luz – Goiânia (GO)

Informações: (62) 99226-6227 – Patrícia

(62) 98271-4400 – Clévis

Email: clevisss@gmail.com

Apoio divulgação: www.nacebr.com

1º lote de inscrições: 50,00

Estudando o Magnetismo com Jacob Melo

Dias 11 a 19 de janeiro de 2020

Local: LEAN – Parnamirim (RN)

Estrada de Cajupiranga, 1489

Inscrições na sede do LEAN, ou através de depósito bancário no

Banco do Brasil em nome do Lar Espírita Alvorada Nova

CNPJ 24.518.334/0001-10

Agência 2035-4, conta 1478-8

Feito o depósito, enviar foto ou imagem do mesmo para lucilakaty@hotmail.com junto com seus dados: nome, telefone e e-mail.

Taxa de participação:

De 01 de agosto a 30 de setembro – R\$ 150,00

De 01 de outubro a 30 de novembro – R\$ 160,00

De 01 de dezembro a 31 de dezembro – R\$ 170,00

Em janeiro de 2020 – R\$ 200,00

Informações: (84) 3231-4410, 99699-1836, 98173-2368, 3465-0796 ou vidaesaber@gmail.com

LANÇAMENTO EM BREVE



Coletânea de textos extraídos dos 10 anos do Jornal Vórtice com
149 artigos clássicos e atuais
33 entrevistas
10 biografias
56 estudos de casos

Livro em formato A4 com 663 páginas

Excelente para estudiosos e pesquisadores do Magnetismo e do Espiritismo

GARANTA JÁ O SEU!

Descubra como enviando e-mail para adilsonmota1@gmail.com ou mensagem: (79) 98109-4570



ENTREVISTA COM Maria Elizabete Barbosa

Por Erna Barros

Nascida em 27 de janeiro de 1959 no Rio Grande do Norte na cidade de Parnamirim, Maria Elizabete é cozinheira, decoradora e agora aposentada. Casada, tem 3 filhos e 5 netos, tem como atividades prediletas decorar festas e levar alegria aos clientes. Conheceu a Doutrina Espírita no ano de 1990 através de uma senhora que trabalhava para ela. Hoje ela atua no Lar Espírita Alvorada Nova (LEAN) junto à equipe na qual participa também Jacob Melo. Ela nos fala das demandas da Casa e de como é intensa a procura pelos tratamentos de depressão.

“Foi uma descoberta fantástica, quando conheci a base doutrinária, um véu foi tirado de mim e hoje sou feliz porque conheci a Doutrina Espírita e principalmente porque sou espírita.”

1 - Qual sua relação com o LEAN atualmente?

O LEAN é minha segunda casa, minha família diz que é minha primeira casa, mas, para não deixá-los enciumados eu digo que é a segunda. Tenho comigo que as pessoas que desenvolvem comigo as atividades no LEAN são meus irmãos da alma, tenho por todos um profundo amor independente de qualquer coisa. Minha principal atividade no LEAN é magnetizar.

2 - De que forma a Casa tem auxiliado o trabalho do Magnetismo a se expandir no estado do RN?

O Lean desenvolve um trabalho social com 40 idosos residentes. Tem os seus departamentos funcionando plenamente e desenvolve o tratamento junto aos enfermos através do Magnetismo.

3 - Conte-nos como é fazer parte desta equipe junto a Jacob Melo?

Fazer parte da equipe junto a Jacob Melo é sentir a vida pulsando nas minhas veias! Sou feliz pelo trabalho que consigo desenvolver com Jacob Melo e a equipe.

4 - Quais as principais demandas da Casa?

A principal demanda é atender bem todos que aportam à nossa Casa e o maior cuidado, amor, respeito e atenção. Acredito que seja o foco do nosso trabalho e curar a depressão dos que trazem consigo a “Dama do Inexistir”, como nos diz Jacob.

5 - Como os avanços nos tratamentos são avaliados pela equipe?

A avaliação do nosso trabalho é feita através das fichas de entrevista dos assistidos e das fichas que os magnetizadores preenchem depois que aplicam o passe, mas, eu acredito que a melhor avaliação é olhar os nossos assistidos com os olhos de ver como nos ensinou D. Dagmar Melo (mãe de Jacob Melo), nossa mãe espiritual.

6. Fale-nos um pouco mais sobre os trabalhos desenvolvidos na Casa. Como funciona a logística dos atendimentos?

O trabalho no LEAN atende com passes especificamente aos idosos internos todas as segundas-feiras pela manhã. E à noite, às 20h, temos duas turmas de estudo da Doutrina Espírita e reunião mediúnica. Na quarta-feira pela manhã temos o tratamento com passes magnéticos direcionados para o público, no caso quem está em tratamento e mesmo as pessoas que procuram o tratamento pela primeira vez, que devem tirar fichas até às 7 horas da manhã, fazer a primeira entrevista. Às 8:30 tem uma palestra seguida de passes coletivos, depois os magnetizadores fazem a magnetização das águas trazidas pelos assistidos e inicia-se o passe individual fazendo a chamada pelo nome e ordem de chegada. Temos em média 120 atendimentos distribuídos para 30 a 40 magnetizadores e alguns destes também vão aplicar passes nos idosos. O atendimento individual inicia às 9h10 vai até 12h30. Cada assistido após o passe bebe um copinho com água magnetizada e faz a segunda entrevista e se alguém na segunda entrevista comunicar que não está bem ou sentindo algum desconforto volta para o magnetizador que aplicou o passe e recebe dispersivos para ficar bem.



7. Como a equipe se capacita internamente para melhor servir?

Como já lhe disse, o foco do nosso trabalho é a aplicação do TDM, tratamento de depressão pelo magnetismo. Trabalhamos com os TDM 1, TDM 2 e TDM 3 e também aplicamos o TCM que é o tratamento da circulação pelo magnetismo. Também tratamos a fibromialgia, diabetes, câncer entre outras enfermidades. Os assistidos levam suas garrafas de água para casa para tomarem durante a semana até o próximo passe.

8. Após a divulgação do tratamento da depressão pelo magnetismo e através das técnicas desenvolvidas por Jacob, a Casa teve mais procura de pessoas depressivas? Se sim, como a equipe tem se preparado para esta demanda específica?

A procura pelo tratamento é intensa. Todas as semanas recebemos pessoas que vêm buscar ajuda principalmente com depressão. A equipe de magnetizadores está sempre atenta aos estudos, pesquisas e leituras especialmente dos livros de Jacob Melo, troca de experiências e reciclagem que Jacob faz conosco uma vez por ano sempre no mês de junho e também os cursos de Magnetismo no mês de janeiro. Também fazemos estudos básicos de anatomia para facilitar o nosso trabalho e agora estamos buscando conversar muito uns com os outros para colhermos mais informações sobre a atuação de cada um dentro da dinâmica do nosso trabalho. É isso e talvez um pouco mais. □





V EMEPE

Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco

Por Cybelle Gadêlha B. de Miranda

Nos dias 24 e 25 de agosto de 2019 os magnetizadores espíritas pernambucanos se reuniram na quinta edição do Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco.

O evento contou com a presença da experiente magnetizadora Andréa Guinancio (GO) trazendo casos, os mais diversos, dentro de sua prática ao longo dos anos. Em sua abordagem inicial ressaltou aspectos importantes sobre a vontade do magnetizador que influencia na direção dos fluidos, nos estados felizes e/ou infelizes a nível celular. A extrema necessidade de informar aos assistidos sobre seu devido compromisso com o tratamento, tornando-os protagonistas em suas escolhas e ações, as quais os levarão ao resultado tão esperado da cura. Falou sobre a postura do magnetizador no acolhimento dos pacientes, se o tempo dedicado a esse momento tem sido suficiente para ouvir e perceber com riqueza de detalhes suas queixas e observações, buscando estabelecer o melhor roteiro possível de ação. Tratou ainda o Magnetismo como uma ferramenta do Espiritismo classificando-o como o amor em movimento.

Andréa apresentou quatro casos onde o magnetismo foi fundamental para o socorro e a cura dos amigos e irmãos assistidos por ela. O primeiro intitulado: *Nefrolitíase – Uma Pedra no Caminho* (pedra nos rins), apresenta o caso de uma paciente que urrava e se contorcia de dor. Ao iniciar a magnetização, Andrea decidiu harmonizar os sistemas energéticos da doente cuja inspiração advinha dos Mentores Espirituais ali presentes, pois não haveria de mexer numa ferida aberta a fim de provocar dores maiores, seguiu assim com as harmonizações por dispersivos longitudinais e transversais localizados na região dos rins, acalmando-a. Logo após, iniciou aplicação de sopro quente seguido de dispersivos transversais cruzados no local afetado. Fim da magnetização, Andrea vai embora deixando-a calma e recomendando que se as dores voltassem bebesse a água magnetizada. Não demorou muito e a assistida passou a sentir dores muito fortes, tremores e vômito, lembrou da água, bebeu, dormiu, acordou, dormiu mais uma vez, e quando levantou para ir ao banheiro a pedra saiu.

Num outro momento Andréa apresentou o seguinte caso: *Distrofia Muscular Progressiva fâscio-escápulo-umeral* - incide em oito de cada cem mil indivíduos (S. Van Der Maarel, 2014) de ambos os sexos, com mais frequência entre os 15 e 20 anos de idade. Atinge os músculos da face e cintura escapular (ombros braços) e da cintura pélvica. Sempre enfatizando a presença da equipe espiritual e sua forte ligação com os mentores que a assistem em seus atendimentos no momento da magnetização, sentia-se como uma bateria, percebeu eletrodos em algum ponto do sistema nervoso central do magnetizado, causando-lhe estímulos elétricos; liberou endorfina deixando-o mais calmo. Atendeu os níveis ativante e calmante, realizou perpendiculares e magnetizou a água. Percebeu que a eletroestimulação pelo Magnetismo é uma forte aliada para o tratamento de doenças degenerativas. Orientou usar-se de um tato minucioso, atenção suave, avaliando as percepções conhecendo a dinâmica da doença procurando um caminho que a interrompa. Criar um vínculo com a área que está sendo investigada, desenvolvendo um mapa mental a fim de estabelecer intimidade com a área a ser tratada, fazendo exercícios mentais de visualização até automatizar essa percepção. É claro, ressaltou ainda, para se estabelecer um tratamento é de fundamental importância que a equipe estude e conheça a anatomia humana a fim de dominar o comando direto ao fluido – estimular as sinapses, a serotonina na base do cérebro, identificar a comunicação neural, entre tantas possibilidades - e tenham um dia para estudar em grupo as obras relacionadas ao Magnetismo.

O terceiro caso apresentado por Andréa foi a abordagem do seguinte tema: Síndrome de *Hellp* - é uma complicação obstétrica grave, pouco conhecida e de difícil diagnóstico, que pode causar a morte da mãe e também do

bebê. Não há maneira de evitar a doença. O magnetismo ainda é visto como o último recurso e tem salvado vidas. Por isso, o marido da assistida entrou em contato com Andréa confiante que ela ajudaria ao trio e com bastante fé no Magnetismo, prontamente foram atendidos. Ressalta a magnetizadora que não teve tempo para divagar se poderia ir ao encontro deles que disse: sim, estou indo! Ao ouvir a afirmativa, o companheiro da convalescente disse à esposa: tem calma, a Andréa está chegando! Era como se estivesse em prova naquele momento e ouviu em seu íntimo: tem calma, o magnetismo está chegando! Que confiança! Chegando ao hospital teve que decidir rapidamente sobre vários aspectos: encontrar a melhor posição para aplicar o magnetismo principalmente por conta do maquinário hospitalar e do espaço reduzido, deixar-se confortável; todos os presentes entram em prece. O magnetizador controla a emoção e agi pedindo a Deus sua intervenção direta confiando na equipe espiritual. O pensamento é criador, se por ele que se lesionam as células é por ele que se reconstroem-nas! Enfatizou a necessidade de estabelecer uma boa relação magnética sentindo-se como uma só pessoa. Realizou o tato, verificou o baço, a veia esplênica, direto para a veia cava inferior eliminando as células sanguíneas velhas; comando para os rins funcionarem (conversar com os órgãos) estimulando-os magneticamente como uma “massagem”, fazendo-os pulsarem – a magnetizada estava sem urinar. Finalizado o tratamento com as devidas harmonizações, a bolsa que coleta a urina estava cheia. Esse trabalho está com o casal de médicos responsáveis pelo caso para ser apresentado em congresso de medicina.

Encerrando sua participação no V EMEPE, o quarto caso tratado por Andréa foi *A Interferência dos Distúrbios Psíquicos e Emocionais no Sistema Imunológico*. O principal ponto abordado é o excesso de preocupação que as pessoas provocam em si mesmas, ou são levadas a isso, que incidem diretamente na mitose – divisão celular - prejudicando esse processo o que facilita a disseminação de infecções e em contrapartida, a depressão. A mente emite estados felizes ou infelizes e esses sentimentos refletem diretamente no corpo, acumulam-se e geram reações químicas no organismo. Mente são, corpo são! As doenças psicossomáticas agem no sistema imunológico enfraquecendo os órgãos de defesa; a sugestão dada pela magnetizadora é que se realize um conjunto de abordagens técnicas – do Magnetismo - para equilibrar os sistemas imunológico e linfático. Atentou para a grande procura por atendimento nas Casas Espíritas pelo tratamento dessas doenças da alma e do corpo, onde muitas das vezes, o próprio magnetizador passa a ser vítima desses sentimentos e mesmo assim, se rende a auxiliar aos irmãos que o buscam, pelo Magnetismo, trabalhando e servindo com “sua dor no bolso” e ao finalizarem o atendimento, não a encontram mais. É a ação instantânea da misericórdia infinita de Deus por aqueles que se dedicam a fazer o bem pelo bem, apenas.

O magnetizador Gilson Silvestre esteve presente

no evento apresentando o seguinte trabalho: *Técnicas Aplicadas no Tratamento de Pacientes com Câncer*. Apresentou 3 aspectos importantes que devem ser considerados na terapia pelo magnetismo: o emocional ou psicológico, o energético e o físico. Como se trata de uma patologia bastante complexa, esses são caminhos a serem percorridos pelos magnetizadores para estabelecerem o tratamento adequado a cada caso, não se trata de uma receita, preciso é que se tenha a responsabilidade do estudo contínuo e da prática, interação com magnetizadores mais experientes e vontade ativa para servir. Ressaltou a técnica da usinagem onde há indicação de fazer usar o centro de força em si, respectivo ao centro de força tratado no assistido, como também, o estímulo do sistema imunológico provocando a maturação de diversas células pelas linfocinas (qualquer uma das várias substâncias produzidas por linfócitos, como reação a antígenos, e que atuam em reações imunológicas sobre células linfáticas. A linfocina é uma substância que é produzida por um linfócito – disponível em www.dicionarioinformal.com). Em sua consideração final apontou que o magnetizador trata a esperança das pessoas, a fé que continua acesa mesmo com tantas adversidades, portanto, é de extrema importância o estudo, a pesquisa e a prática garantindo o seu melhor possível nos tratamentos.



O presidente da CMEPE, Wandson Marçal, apresentou dois trabalhos. O primeiro, *Orientações de Allan Kardec sobre a Utilização do Magnetismo no Tratamento da Obsessão*, trouxe várias recomendações de Kardec nas edições da *Revista Espírita* de 1862, 1863, 1864, 1865 e outras obras do autor. Uma das principais abordagens é como o magnetizador está atuando para não ser um magnetizador comum e sim, um magnetizador espírita que atue com conhecimento de causa; a importância do estudo contínuo para se desenvolver e saber como conduzir os tratamentos; entender a atmosfera fluídica, a relação magnética, a atmosfera das pessoas e dos ambientes; buscando compreender como a doença se manifesta, como a obsessão acontece para tratar a causa e não apenas os sintomas, pois, quando não se conhece a causa fica muito mais difícil resolver completamente o problema. Um recurso importante a ser utilizado em obsessões é a prece, não se deve abster-se de sua eficácia. A prece é uma magnetização! Considerou também que o processo obsessivo demora muito tempo para se estabelecer e que traz desorganizações orgânicas, devendo tratar-se primeiro a obsessão, depois as descompensações físicas.

O segundo trabalho apresentado por Wandson Marçal foi *Analisando o Campo Energético de um Corpo Humano Morto há Algumas Horas Através do Tato Magnético* onde fez o tato magnético no corpo já sem vida do seu avô registrando suas impressões desde os primeiros momentos da morte orgânica até minutos antes do sepultamento. O fluido perispiritual só pouco a pouco se desprende de todos os órgãos, de sorte que a separação só é completa e absoluta quando não mais reste um átomo do perispírito ligado a uma molécula do corpo (*O Céu e o Inferno - 2ª Parte, Capítulo primeiro - O PASSAMENTO - Kardec*). Comparou suas impressões com os diversos casos trazidos nas obras do Espírito André Luiz, como o caso Dimas, em *Obreiros da Vida Eterna*, descrevendo o momento do desligamento do corpo físico do Espírito. Wandson deixou bem claro que o magnetismo não deve ser utilizado para o desencarne de ninguém, que o objetivo deste trabalho foi averiguar quais percepções ainda seriam possíveis de serem registradas e por quanto tempo essas energias ainda permanecem num organismo já sem vida animal. Observação: para se estabelecer um parâmetro se faz necessário um número maior de casos semelhantes.





O trabalho *Como Anda a Divulgação do Magnetismo*, apresentado pelo magnetizador Luciano Fábio, de Garanhuns (PE), traçou uma linha do tempo do Magnetismo, desde a época de Paracelso (1493) até os dias atuais (2019). Todo o processo de consolidação desta ciência, seus desafios e conquistas, teve um empecilho comum: a falta de divulgação. Talvez derivada de falta de interesse e compreensão de algo tão simples e tão abundante na natureza que não depende senão da vontade de quem magnetiza. Talvez tamanha liberdade e clareza assuste a quem só tenha credices e superstições como costume. Atualmente, uma das maiores dificuldades é a manutenção da divulgação diária nas redes sociais, ainda em despertar nos jovens o interesse e curiosidade sobre o assunto para que comecem a estudar e praticar Magnetismo. Outro ponto é a promoção de cursos. Às vezes o trabalhador da Casa Espírita não procura participar dos eventos sobre o tema por dar muito trabalho. Luciano finalizou sua apresentação com depoimentos em áudio e vídeo de magnetizadores do Brasil e do exterior como Jacob Melo, Adilson Mota, Yonara Rocha, Carmem Dolores, Wandson Marçal e Wagner Marques. Considerou de que não se pode ser magnetizador apenas na Casa Espírita, tendo em vista a necessidade de atender aos casos emergenciais e familiares, não devendo limitar a ação do magnetizador espírita.

O evento atingiu seu principal objetivo que é a divulgação do Magnetismo como ferramenta imprescindível de auxílio àqueles que o buscam. Contou com a participação de magnetizadores vindos de Vitória, Gravatá, Garanhuns, Caruaru, entre outros.

Lembrando que todos os trabalhos apresentados no V EMEPE encontram-se disponíveis no site da Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco - www.cmepe.org. Lá é possível acessar os casos na íntegra, as abordagens e indicações de técnicas para os devidos tratamentos. □



PALAVRAS do Codificador

A GÊNESE

Capítulo XV - Os milagres do Evangelho

O parálítico da piscina

21. Depois disso, tendo chegado a festa dos judeus, Jesus foi a Jerusalém. — Ora, havia em Jerusalém a piscina das ovelhas, que se chama em hebreu *Betesda*, a qual tinha cinco galerias — onde, em grande número, se achavam deitados doentes, cegos, coxos e os que tinham ressecados os membros, todos à espera de que as águas fossem agitadas — porque, o anjo do Senhor, em certa época, descia àquela piscina e lhe movimentava a água e aquele que fosse o primeiro a entrar nela, depois de ter sido movimentada a água, ficava curado, qualquer que fosse a sua doença.

Ora, estava lá um homem que se achava doente havia trinta e oito anos. — Jesus, tendo-o visto deitado e sabendo-o doente desde longo tempo, perguntou-lhe: “Queres ficar curado?” — O doente respondeu: “Senhor, não tenho ninguém que me lance na piscina depois que a água for movimentada; e, durante o tempo que levo para chegar lá, outro desce antes de mim.” — Disse-lhe Jesus: “Levanta-te, toma o teu leito e vai-te.” — No mesmo instante o homem se achou curado e, tomando de seu leito, pôs-se a andar. Ora, aquele dia era um sábado.

Disseram então os judeus ao que fora curado: “Não te é permitido levares o teu leito.” — Respondeu o homem: “Aquele que me curou disse: Toma o teu leito e anda.” — Perguntaram-lhe eles então: “Quem foi esse que te disse: ‘Toma o teu leito e anda?’” — Mas nem mesmo o que fora curado sabia quem o curara, porquanto Jesus se retirara do meio da multidão que lá estava.

Depois, encontrando aquele homem no templo, Jesus lhe disse: “Vês que foste curado; não tornes de futuro a pecar, para que te não aconteça coisa pior.”

O homem foi ter com os judeus e lhes disse que fora Jesus quem o curara. — Era por isso que os judeus perseguiram a Jesus, porque Ele fazia essas coisas em dia de sábado. — Então, Jesus lhes disse: “Meu Pai não cessa de trabalhar até ao presente e eu também trabalho incessantemente.” (João, 5:1 a 17.)



22. “Piscina” (da palavra latina *piscis*, peixe), entre os romanos, eram chamados os reservatórios ou viveiros onde se criavam peixes.

Mais tarde, o termo se tornou extensivo aos tanques destinados a banhos em comum.

A piscina de Betesda, em Jerusalém, era uma cisterna, próxima ao Templo, alimentada por uma fonte natural, cuja água parece ter tido propriedades curativas. Era, sem dúvida, uma fonte intermitente que, em certas épocas, jorrava com força, agitando a água. Segundo a crença vulgar, esse era o momento mais propício às curas. Talvez que, na realidade, ao brotar da fonte a água, mais ativas fossem as suas propriedades, ou que a agitação que o jorro produzia na água fizesse vir à tona a vasa¹⁶⁹ salutar para algumas moléstias. Tais efeitos são muito naturais e perfeitamente conhecidos hoje; mas, então, as ciências estavam pouco adiantadas e à maioria dos fenômenos incompreendidos se atribuíam uma causa sobrenatural. Os judeus, pois, tinham a agitação da água como devida à presença de um anjo e tanto mais fundadas lhes pareciam essas crenças, quanto viam que, naquelas ocasiões, mais curativa se mostrava a água.

Depois de haver curado aquele parálítico, disse-lhe Jesus: “Para o futuro não tornes a pecar, a fim de que não te aconteça coisa pior.” Por essas palavras, deu-lhe a entender que a sua doença era uma punição e que, se ele não se melhorasse, poderia vir a ser de novo punido e com mais rigor, doutrina essa inteiramente conforme à do Espiritismo.

23. Jesus como que fazia questão de operar suas curas em dia de sábado, para ter ensejo de protestar contra o rigorismo dos fariseus no tocante à guarda desse dia. Queria mostrar-lhes que a verdadeira piedade não consiste na observância das práticas exteriores e das formalidades; que a piedade está nos sentimentos do coração. Justificava-se, declarando: “Meu Pai não cessa de trabalhar até ao presente e eu também trabalho incessantemente.” Quer dizer: Deus não interrompe suas obras, nem sua ação sobre as coisas da natureza, em dia de sábado.

Ele não deixa de fazer que se produza tudo quanto é necessário à vossa alimentação e à vossa saúde; eu lhe sigo o exemplo. □

169 N.E.: Espécie de lama, fina e inconsistente, característica de certos fundos oceânicos, constituída por carapaças microscópicas de animais ou elementos minerais.



A DUPLA VISTA

ÉLIE BERTHET

Tradução de Cleone Teodoro Reis
Revisão Geral de Jacob Melo

Para adquirir, entrar em contato
com Editora Vida & Saber em:
vidaesaber@gmail.com

Na sua Revista Espírita de dezembro de 1865, analisando romances espíritas, assim escreveu Allan Kardec acerca desta obra:

“A *dupla vista* forneceu recentemente, ao Sr. *Élie Berthet*, o assunto de um romance muito interessante publicado pelo *Siècle*, e que, ao talento do escritor, juntou o mérito da exatidão. O autor, incontestavelmente, deve ter feito um estudo sério dessa faculdade; para descrevê-la como ele o faz é preciso ter visto e bem observado. Poder-se-ia, no entanto, censurar-lhe um pouco do exagero na extensão que dá em certos casos...

A heroína é aqui uma jovem tísica e cataléptica: e aí está o seu mal verdadeiro. A faculdade da qual ela goza causou infelicidades pelos desprezos que dela foram a consequência, razão por que deplora o dom *funesto* que recebeu. Porém esse dom não foi funesto senão pela ignorância, inexperiência e imprudência daqueles que dele desastradamente se serviram. Desse ponto de vista, não há uma única de nossas faculdades que não possa se tornar um presente funesto pelo mau uso ou pelas falsas aplicações que se podem delas fazer.

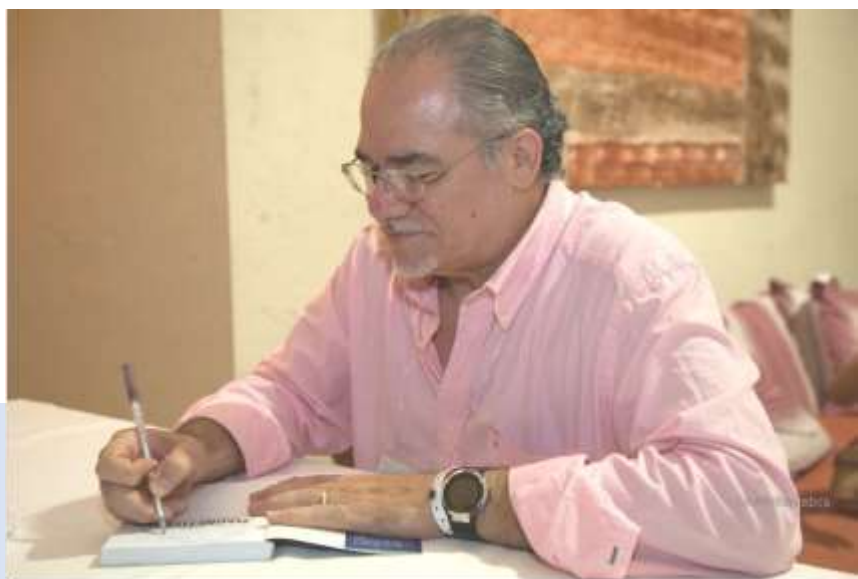
Feitas estas reservas, diremos que o fenômeno está perfeitamente descrito; está bem ali essa visão da alma liberta que não conhece as distâncias, que penetra a matéria como um raio de luz penetra os corpos transparentes, e que é a prova patente e visível da existência e da independência do princípio espiritual...”



Jacob Melo

responde

QUAL A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE SEXUAL SOBRE A APLICAÇÃO MAGNÉTICA?



Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

Uma das coisas que costumeiramente admiramos na cultura norte-americana é a forma como aquele povo trata as pesquisas. Há verbas para se pesquisar quase tudo e isso termina pondo muito de seus núcleos em vanguarda em várias frentes do saber.

Do nosso lado brasileiro, o que mais encontramos é um descaso ou até a falência de pesquisas, mesmo naqueles assuntos eminentemente graves e que pedem posicionamentos e procederes bem amparados por resultados já comprovados. Aqui vivemos num empirismo à toda prova, deixando-nos de forma insegura ante muitas providências e situações que, de tão comuns, requerem dados “oficiais” para serem ditas que estão sob controle – e não os temos.

No nosso meio espírita não é diferente. Quando lemos ou buscamos livros clássicos percebemos que os antigos magnetizadores anotavam tudo, divulgavam abertamente seus sucessos e insucessos, e isso facilitava o trânsito de informações e o aprimoramento das práticas. No momento atual assistimos a uma espécie de luta do gato contra o rato, cada um escondendo as “armas”, como não podendo haver colaboração entre os pares. Isso gera lentidão e pouco progresso em nossas atuações magnéticas (abstração feita ao que tem sido compartilhado nos Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas, assim como Encontros Estaduais, os quais têm ocorrido em muitos Estados).

Vejamos o caso da questão a ser tratada: a sexualidade. É dito e repetido que o ato sexual, ou o envolvimento sensual e erótico, aí incluindo excitação, tara, coito, masturbação e outros, são inibidores da emissão fluídica para os passes, sejam eles para atender a problemas físicos, psíquicos ou mesmo espirituais. Em cima disso restam sugestões ou proibições de que se evite qualquer comportamento libidinoso pelo menos com X horas de antecedência da atividade magnética.

É provável que haja sim uma certa interferência entre a sobre-excitação sexual e a usinagem fluídica, mas será que é tão ou menos prejudicial como se imagina?!

Um fato é certo: não temos nenhuma pesquisa que negue ou confirme nada nesse terreno. E por mais que aleguemos bom senso ou informações espirituais, o que ocorre é que não temos a mínima confirmação a respeito. Não seria a hora de se imaginar tal pesquisa? Certamente surgirão dificuldades enormes para sua consecução, pois falar em e/ou sobre sexo na Casa Espírita é algo ainda de difícil implementação, ainda mais se quisermos investigar o tema de forma mais ampla e abrangente.

Só para se ter uma ideia imaginemos perguntar aos magnetizadores algo do tipo:

Quando foi sua última relação sexual? Houve orgasmo ou só excitação? Foi com alguém que você ama ou apenas para curtir? E quantas vezes você se masturba? E faz isso antes dos trabalhos? Quanto tempo antes? Você aplica passes sob excitação sexual? Suas relações são hétero ou homoafetivas? E você (para mulheres) está menstruada ou sabe quanto tempo antes dos trabalhos menstruou? E daí por diante... Ocorre que só mesmo com avaliações desse tipo teríamos indicação mais seguras acerca da relação sexualidade x ação magnética. E isso sem falar que idênticas questões também deveriam ser respondidas por pacientes, a fim de ampliar o leque de deduções ante o constatado.

Já faz uns 20 anos que conversei demorada e



repetidamente com alguns magnetizadores que trabalhavam na mesma equipe que eu, com o intuito de fazer uma investigação dentro de critérios como esses. Era em número de 12 trabalhadores, sendo a maioria formada por mulheres. Apenas um homem e uma mulher aceitaram participar da pesquisa, o que reduziu demais a amostragem e, por isso mesmo, não teve condições de seguir em frente. Era necessário um certo anonimato, bem como um universo maior para tornar significativo o que fosse levantado. Os pudores ou mesmo as vergonhas de se lidar com esse assunto, de forma tão pessoal, impediu que uma mínima resposta fosse adquirida.

Indo direto ao ponto, a verdade é que uma usinagem genésica, quando usada fisiologicamente para atender às necessidades e/ou buscas sexuais, certamente devem solicitar certas energias ou elaborações fluídicas internas, as quais poderão causar “perdas” nas emissões por ocasião dos atendimentos. Por analogia, tal como ocorre quando nos alimentamos e o sistema energético, a fim de atender às necessidades digestórias, atraem para si os potenciais energéticos deste e de outros centros vitais, a fim de atender à demanda natural de equilíbrio.

Concluindo, mesmo sem pesquisas específicas e/ou objetivas que atendam ao questionamento feito, tudo nos leva a crer que um bom comportamento sexual e o cuidado para não realizá-lo muito intenso ou muito próximo dos horários reservados à doação magnética, isso sim parece ser de boa medida. □

